Reflexões sobre Metodologias, o que Distingue uma Revisão Sistemática de uma Narrativa

Reflections on Methodologies: What Distinguishes a Systematic Review from a Narrative Review

Pedro Videira Reis [1,2,*]; António Melo [3]; Luís Guimarães-Pereira [1,2]

Afiliações

[1] Serviço de Anestesiologia, Unidade Local de Saúde de São João, Porto, Portugal
[2] Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal
[3] Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga, Portugal

Palavras-chave
Revisão da literatura; Revisão Sistemática.
Keywords
Review Literature as Topic; Systematic Reviews as Topic.

https://dx.doi.org/10.25751/rspa.49594

Entre 2018 e 2020, Luís Filipe Azevedo e Bernardo Sousa-Pinto, docentes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, publicaram na Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia artigos de perspetiva sobre diferentes metodologias de investigação científica, incluindo ensaios clínicos,[1,2] estudos de síntese,[3,4] análise de custo-benefício[5] e análise de custo-efetividade.[6]

Publicam-se nesta edição dois artigos inicialmente submetidos como revisões sistemáticas.[7,8] O primeiro utilizou, de facto, as bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase e CENTRAL, tendo a estratégia de pesquisa utilizada sido disponibilizada após solicitação do editor. O segundo apresentava uma estratégia de pesquisa que enumerava *keywords*, mas sem uma estruturação adequada, e limitava-se à pesquisa na PubMed/MEDLINE, tendo, por esse motivo, a sua tipologia sido alterada para revisão narrativa. Embora referisse ter seguido as recomendações PRISMA, não definia uma estratégia clara de extração de dados, não apresentava uma avaliação do risco de viés ou da qualidade metodológica dos estudos incluídos, não explicitava o método de síntese dos resultados e não indicava o registo ou protocolo da revisão. Incluía ainda, nos resultados e na discussão, vários artigos relevantes para o tema, mas que não resultavam da pesquisa bibliográfica inicialmente descrita. Por estes motivos, considerou-se que o artigo se enquadrava mais adequadamente numa revisão narrativa do que numa revisão sistemática.

Relativamente ao primeiro artigo, destacam-se como aspetos positivos a inclusão apenas de ensaios clínicos randomizados, a utilização de instrumentos metodológicos apropriados — versão 2 da *Cochrane risk-of-bias tool for randomized trials* (RoB 2) para avaliação do risco de viés e *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* (*short* GRADE) para avaliação da certeza da evidência — e o registo prévio do protocolo no PROSPERO. Apresenta, no entanto, limitações importantes. A meta-análise baseia-se em apenas dois estudos, envolvendo um total de 55

Autor Correspondente/Corresponding Author*:
Pedro Videira Reis
Morada: Serviço de Anestesiologia, Unidade Local de Saúde de São João, Alameda Prof. Hernâni Monteiro 4200–319 Porto, Portugal
E-mail: pedrojreis@hotmail.com

doentes, o que condiciona substancialmente a robustez das estimativas obtidas. Esta limitação é reconhecida pelos próprios autores. A heterogeneidade foi de I^2 = 24% para o FEV_1 e I^2 = 54% para a FVC. Com apenas dois estudos, tanto a estimativa da heterogeneidade como a variância entre estudos são particularmente imprecisas. A utilização de um modelo de efeitos aleatórios (*random-effects model*) não elimina esta limitação. Além disso, os estudos não diferem apenas quanto ao fluxo de gases frescos, mas também quanto ao tipo de cirurgia e ao agente anestésico utilizado (desflurano *versus* sevoflurano). O próprio manuscrito reconhece que os resultados dos dois ensaios apresentam direções diferentes e sugere que o agente anestésico volátil poderá atuar como modificador de efeito (*effect modifier*).

Convidamos à leitura de ambos os artigos, tendo presentes as limitações acima referidas, que são também reconhecidas nos próprios manuscritos. Sugerimos ainda a leitura das referências 3 e 4 deste editorial, publicadas em edições anteriores desta revista, nas quais é detalhada a metodologia rigorosa que deve orientar a realização e a redação de estudos de síntese, em particular revisões sistemáticas e meta-análises.

Contributorship Statement / Declaração de Contribuição
Todos os autores foram responsáveis pela escrita, edição e revisão do texto. Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

All authors were responsible for writing, editing, and revising the text. All authors approved the final version to be published.

Responsabilidades Éticas
Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse.
Apoio Financeiro: Este trabalho não recebeu qualquer subsídio, bolsa ou financiamento.
Proveniência e Revisão por Pares: Solicitado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures
Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.
Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.
Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

References

1. Sousa-Pinto B, Azevedo LF. Avaliação crítica de um ensaio clínico aleatorizado (parte i): da selecção dos participantes à atribuição aleatória da intervenção. Rev Soc Port Anestesiol. 2018;27: 38-41
2. Sousa-Pinto B, Azevedo LF. Avaliação crítica de um ensaio clínico aleatorizado (parte ii): do seguimento dos participantes à análise de resultados. Rev Soc Port Anestesiol. 2018; 27: 95-9.
3. Sousa-Pinto B, Azevedo LF. Avaliação crítica de um estudo de revisão sistemática: da selecção à avaliação da qualidade dos estudos primários. Rev Soc Port Anestesiol. 2019; 28:124-7.
4. Bernardo Sousa-Pinto; Luis Filipe Azevedo. Avaliação crítica de uma revisão sistemática e meta-análise: da execução da meta-análise à exploração da heterogeneidade. Rev Soc Port Anestesiol.2019; 28:187-91.
5. Sousa-Pinto B, Azevedo LF. Avaliação crítica de um estudo de avaliação económica (parte I): tipologias de estudos. Estudos de custo-benefício. Rev Soc Port Anestesiol. 2019; 28:254-7.
6. Sousa-Pinto B, Azevedo LF. Avaliação crítica de um estudo de avaliação económica (parte II): estudos de custo-efetividade e custo-utilidade. Rev Soc Port Anestesiol. 2020; 29:18-21.
7. Neto C, Adalier E, Shopi I, et al. Effect of Low-Flow versus Conventional-Flow Inhalational Anaesthesia on Pulmonary and Oxygenation Outcomes in Adult Surgical Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomised Controlled Trials. Rev Soc Port Anestesiol. 2026; 35:74-83.
8. Leote J, Batista M, Baptista M, Hick-Perez A, Calhau R. Considerações de anestesiologia em cirurgias com monitorização neurofisiológica intraoperatória. Rev Soc Port Anestesiol. 2026; 35:84-94.

ORCID
Pedro Videira Reis
Luís Guimarães-Pereira

Submissão: 30 de setembro, 2026 | Received: 30th of September, 2026
Aceitação: 2 de outubro, 2026 | Accepted: 2nd of October, 2026
Publicado: 7 de outubro, 2026 | Published: 7th of October, 2026

© 2026 Revista SPA. Este é um artigo de acesso aberto sob a licença CC BY-NC 4.0. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.
© 2026 SPA Journal. This is an open-access article under the CC BY-NC 4.0. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.